

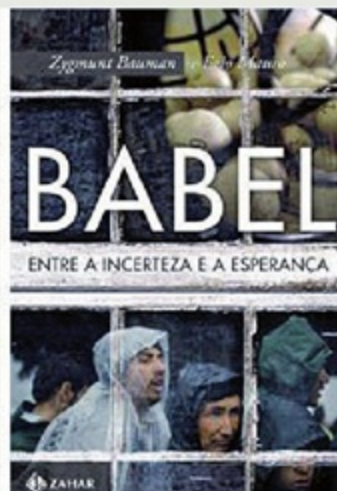


ESTANTE

SOCIOLOGIA

Em mundo de mutação, sociólogos não param

Zygmunt Bauman é um rockstar do mundo da sociologia. Sua produção é de dar inveja a muita indústria por aí. Trouxe à discussão da modernidade o conceito de liquidez. Não como na economia, sinônimo de disponibilidade monetária, mas num sentido mais próximo da materialidade física, a fluidez. Nada está gravado na pedra, tudo assume a forma do recipiente em que está contido. Democracia, capitalismo, liberdade, segurança, tudo aquilo que um dia pareceu mais sólido, mais consistente, já não é mais. A internet desfez o mundo engessado que existia até os primeiros anos da década de 90 do século 20 – e isso mudou tudo. Fronteiras, ideologias, injustiças, autoridade, governos, nada disso está mais confinado a regiões ou povos específicos. Tudo fluiu através da world wide web, via redes sociais, e hoje, ao mesmo tempo, todos querem estar integrados, mas sem deixar de ser indivíduos. Bauman tenta explicar tudo isso em “Babel”. O livro segue o modelo de algumas de suas obras, que é o da entrevista. Nesta obra, quem conversa com ele é o jornalista italiano Ezio Mauro. A sociolo-



gia apresentada em forma de entrevista pode ser mais acessível ao leitor. O formato recupera algo do método de Platão, de expor conceitos por meio do diálogo, e não deixa de ser interessante a proximidade com Platão; afinal, Bauman está levantando o véu da realidade, para mostrar que, por trás das simplicidades que tentam vender como explicação do real, há mais complexidade do que se poderia supor. **VA**

BABEL - Entre a Incerteza e a Esperança

Zygmunt Bauman
EDITORA ZAHAR
152 páginas. R\$ 34,90